

Confia nos Mensageiros do Senhor, cujo amparo
nunca falha.

No entanto, seja qual seja o obstáculo, não te dêes
à rebeldia ou lamentação e sim continua traba-
lhando e oferecendo à vida o melhor que possas
fazer.

Os Mensageiros do Senhor estão junto de nós e por
nós e jamais nos abandonam. Ainda assim, mesmo
quando o auxílio de que careças se te afigure tar-
dar, continua fiel ao dever de servir, porque o ba-
rulho da queixa ou a gritaria da revolta podem tal-
vez dificultar o socorro que vem vindo.

21

NA TRILHA DA FELICIDADE

Falas comumente da felicidade, qual se te referis-
ses à deidade remota, quando êsse filão de alegria
se te localiza ante os pés.



Felicidade, porém, não é conquista fácil, prodígio
de herança, episódio social ou bafejo da fortuna.
Somos convidados pela vida a criá-la em nós e por
nós, como sucede com todas as nossas aquisições
humanas.



Plantas o milho e o milho te responde ao carinho com o tesouro da colheita.

Instalas a usina, junto de forças determinadas da natureza, e essas forças da natureza te retribuem com vigorosos reservatórios de força.

No mesmo sentido, a facilidade atira as próprias sementes no caminho de todos, especialmente entre aqueles que jazem atormentados por desenganos e lágrimas e, a breve tempo, eis-la que te oferta meses valiosos de esperança e ventura, tranqüilidade e cooperação.



Aqui, o próximo em penúria te solicita singela fatia de reconforto; ali, se te pede ligeiro auxílio a favor de mães e crianças desamparadas; além, irmãos enfermos em desvalia esperam de ti alguns minutos de atenção e bondade, categorizados por eles à conta de apoio celeste; adiante, as vítimas das inquisições sociais esmolam-te simpatia e compreensão num olhar de ternura; mais adiante, os caídos em viciação e delinquência suplicam-te apenas uma palavra de encorajamento e de paz que lhes dulcifique o coração; e, por toda parte, amigos e adversários, muitas vezes, aguardam de ti uma frase só de entendimento e generosidade, fé e bênção, que os auxilie a caminhar.

Descerra a própria alma à influência do Cristo que jamais se negou a criar o bem nos outros e para os

outros e, um dia, escutarás de espírito jubiloso, ao te despedires dos nossos irmãos da Terra:

— “Bendito sejas, coração amigo! O mundo ficou melhor e mais feliz porque viveste.”